DM Sudoeste

SEGUNDA-FEIRA ◆ 17 DE JUNHO DE 2024 ANO: 02 ◆ Nº 0.0641 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ALEX PEREIRA

DANIEL VILELA DIZ QUE CAIADO PODE PACIFICAR O BRASIL

O vice-governador se juntou a lideranças que respaldaram pré-candidatura do governador à Presidência da República. ""A convergência política que o governador tem conseguido articular em Goiás o credencia, como futuro presidente da República, a trabalhar pela pacificação do país", disse Daniel ***Página 4***

IF GOIANO DE RIO VERDE COMPLETA 57 ANOS



A pró-reitora de Ensino da instituição, Geísa Boaventura, ressaltou a importância da data para celebrar a história de vida das pessoas que passam e já passaram pelo campus. Evento reuniu pessoas da comunidade acadêmica e também da comunidade externa ***Página 2***

ESCOLA DO FUTURO DE MINEIROS ABRE 30 VAGAS PARA CURSO DE CIÊNCIAS DE DADOS



A Escola do Futuro de Goiás Raul Brandão de Castro está com inscrições abertas para o curso de Ciências de Dados. Ao todo, são 30 vagas no modo presencial; inscrições vão até 21 de junho. Aulas terão início em agosto ***Página 2***

BC PREVÊ GASTO DE R$ 12 BILHÕES COM PROAGRO EM 2024



A União vai gastar cerca de R$ 12 bilhões com pagamentos de indenizações do Proagro neste ano. Programa garante pagamento de obrigações de crédito rural de custeio a produtores que registraram perdas na produção e incapacidade de liquidação de financiamentos ***Página 14***

Alunos de Rio Verde levam ouro em olimpíada nacional de matemática



Hauder Bernardes Filho e Maria Júlia Pinheiro foram os únicos alunos da rede municipal e estadual em Goiás a serem premiados com medalhas de ouro. Goiás conquitou onze premiações, sendo oito de escolas públicas e três de instituições privadas ***Página 2***

Agricultura familiar com mais 110 bi de crédito

O Governo Federal deve anunciar, ainda em junho, plano safra 24/25 superior a R$ 540 bilhões. CNA reivindicou ao governo em abril um aumento de 30% nos recursos destinados ao financiamento, para R$ 570 bilhões ***Página 13***

jornaldmsudoeste

Entre em contato com a redação
(64) 99601-9797 *redacao@dmsudoeste.com.br*



Alunos de Rio Verde recebem medalhas de ouro conquistadas em olimpíada de matemática em 2023

Hauder Bernardes Filho e Maria Júlia Pinheiro receberam a premiação no Rio de Janeiro

REDAÇÃO

Estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Luiz Alberto Leão e do Colégio Estadual Miltes Furquim de Oliveira, em Rio Verde, conquistaram medalhas de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) de 2023.

Hauder César Bernardes Filho e Maria Júlia Pinheiro de Brito, foram os únicos alunos da rede municipal e estadual, respectivamente, a serem premiados no Estado de Goiás nessa modalidade. Em Goiás, ao todo, foram onze premiações, sendo oito de escolas públicas e três de instituições privadas.

Através do site oficial, a prefeitura de Rio Verde pontuou que o desempenho apresentado por Hauder e Maria Júlia é motivo de muito orgulho para toda comunidade. "Essa vitória coloca Rio Verde no mapa nacional da educação, servindo de inspiração para estudantes e educadores de todo o estado e destacando a importância de investimentos contínuos na educação básica. O sucesso dos estudantes rio-verdenses na OBMEP 2023 reafirma a cidade como um celeiro de talentos e promete um futuro brilhante para a juventude local", diz parte do comunicado.

A cerimônia de premiação aconteceu no Rio de Janeiro, na última terça-feira (11). O evento contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da primeira-dama Rosângela da Silva (Janja); os ministros Camilo Santana (Educação) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação); do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; do diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Marcelo Viana; e uma das idealizadoras da OBMEP, a professora Suely Druck.



Qualidade do ensino nas redes municipal e estadual de Rio Verde foram reconhecidas nacionalmente — Foto: Reprodução.

Mineiros: Escola do Futuro abre 30 vagas para o curso de Ciências de Dados

Inscrições vão até 21 de junho. Aulas terão início em agosto

REDAÇÃO

A Escola do Futuro de Goiás Raul Brandão de Castro, em Mineiros, está com inscrições abertas para o curso de Ciências de Dados. Ao todo, são 30 vagas no modo presencial.

As inscrições poderão ser realizadas até o próximo dia 21, sexta-feira, através do site http://efg.org.br/editais. A previsão é que as aulas iniciem em agosto.

Outras unidades da Escola do Futuro também estão com vagas em aberto com o mesmo prazo para se candidatar a uma das vagas, tanto presencial quanto EAD, no entanto, os estudantes devem ser moradores do estado de Goiás, possuir idade mínima de 16 anos e ensino médio completo ou estar cursando o segundo ano do ensino médio, ou período posterior, até a data da matrícula.

Com inscrições abertas para 204 vagas em cursos técnicos gratuitos, as oportunidades estão distribuídas em áreas de alta demanda, como Ciência de Dados, Desenvolvimento Web e Mobile, e Marketing e Mídias Sociais. As demais cidades beneficiadas são Goiânia, Aparecida de Goiânia, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.



Escola do Futuro em Mineiros abriu 30 vagas para o curso de Ciências de Dados — Foto: Reprodução.

IF Goiano em Rio Verde completa 57 anos

A pró-reitora de Ensino do IF Goiano, professora Geísa D´Ávila Ribeiro Boaventura ressaltou que comemorar o aniversário da instituição é uma forma de celebrar a história de vida das pessoas que passam e já passaram pelo campus

REDAÇÃO

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano-Campus Rio Verde), completa esse mês 57 anos de história no município, e para celebrar os feitos da instituição, na última sexta-feira (14), foi realizado um café da manhã no estacionamento do prédio administrativo e ao entardecer a tradicional festa junina.

O prédio que hoje abriga o campus, durante o passar dos anos passou por diversas mudanças e já funcionou como Colégio Agrícola, Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde e Centro Federal de Educação Técnica e Tecnológica de Rio Verde. Durante a cerimônia que foi realizada no café da manhã, profissionais que já estão aposentados, que ainda estão atuando e colaborando para o desenvolvimento educacional do local receberam homenagens.

A pró-reitora de Ensino do IF Goiano, professora Geísa D´Ávila Ribeiro Boaventura, participou do momento festivo e ressaltou a importância da celebração da data, uma vez que, segundo ela, significa também comemorar as conquistas pessoais e profissionais de todos que passam e que já passaram pela Instituição. "Comemorar o aniversário desta instituição significa celebrar a história de vida das pessoas".



Festejos de aniversário do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde encerraram na noite de sexta-feira, 14/6 — Foto: Reprodução.

Daniel Vilela: “A convergência política que Caiado conseguiu em Goiás o credencia a pacificar o país”


Vice-governador e presidente regional do MDB, Daniel Vilela reforçou pré-candidatura do governador Ronaldo Caiado à Presidência da República em encontro do União Brasil - Fotos: Jota Eurípedes.

Vice-governador engrossou coro de lideranças nacionais que respaldaram pré-candidatura do governador à Presidência da República. Eles participaram, neste sábado, em Aparecida de Goiânia, de encontro do União Brasil

REDAÇÃO

“A convergência política que o governador Ronaldo Caiado (UB) tem conseguido articular em Goiás – atestada pelo grande número de partidos que são parceiros do seu governo – o credencia, como futuro presidente da República, a trabalhar pela pacificação do país – ação imprescindível para que o Brasil volte a crescer e a se desenvolver em ritmo mais acelerado”, sentenciou o vice-governador e presidente regional do MDB, Daniel Vilela, que participou, neste sábado (15/6), do 1º Encontro Nacional do União Brasil realizado em Aparecida de Goiânia após a formação da nova Executiva, com o advogado pernambucano Antônio Rueda à frente da presidência.

Daniel, em discurso contundente, ainda garantiu às centenas de pessoas que lotaram o Atlanta Hall – onde também estavam lideranças como o senador Sérgio Moro (PR) e o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto – que Ronaldo Caiado dispensa tratamento justo aos partidos e aos seus integrantes, e que age da mesma forma com prefeitos goianos independentemente do posicionamento político dos gestores, se de situação ou de oposição ao Palácio das Esmeraldas.

“É dessa união de esforços em favor dos goianos que nós queremos no Brasil. É desse exemplo que o país precisa”, afirmou o vice-governador. “E isso só tem sido possível por aqui porque Caiado tem implantado uma grande mudança nas práticas políticas e administrativas no nosso estado”, acrescentou Daniel, que aproveitou para mencionar legendas como Podemos, Agir, DC, Progressistas, Avante, PSD e Republicanos que, somadas ao MDB, tinham representantes naquele evento.

Dirigindo-se especialmente aos líderes do União Brasil de outros estados que vieram prestigiar o encontro partidário, como a senadora Professora Dorinha (TO), o vice-governador e líder do MDB, a fim de reforçar a pré-candidatura do governador ao Palácio do Planalto, destacou atributos dele como a “coragem de tomar decisões e de partir para o enfrentamento para defender aquilo que precisa ser feito”.

Ele também relembrou “discurso histórico” feito no Congresso Nacional, em 1997, pelo então senador Iris Rezende (MDB). O líder emedebista teria afirmado que, num futuro próximo, “as soluções para o Brasil estariam na região Centro-Oeste”. “Quero ser mais ousado e dizer que, hoje, não somente as soluções estão aqui, mas que em Goiás há um homem preparado para fazer com que o Brasil volte a ser respeitado”.

Paradigmas

Daniel ainda mencionou em sua fala o que definiu como “quebra de paradigmas”, como o fato de Ronaldo Caiado ter sido o primeiro governador de Goiás, desde a redemocratização, a ter vencido as eleições estaduais de 2018 e de 2022 no primeiro turno; e de no último pleito, ter tido a maioria dos votos em Goiânia – colégio eleitoral sempre visto como de “oposição” ao Governo do Estado.

“Outro ‘tabu’ será quebrado por ele em outubro deste ano. Depois de décadas, o futuro prefeito de Goiânia será um aliado do governador. Sandro Mabel está preparado para assumir a gestão da capital”, determinou. Ainda no contexto das eleições municipais, Daniel Vilela disse que a quantidade de prefeitos que o União Brasil elegerá em Goiás – a legenda tem oficialmente cerca de 150 pré-candidatos – representará a maior vitória proporcional do partido país, quando houver a comparação com outros estados.

JATAÍ



Genilson: projeto completa homenagem



A Câmara aprovou projeto do vereador Genilson Santos que acrescenta o apelido “Maurico” ao nome do Pavilhão de Eventos Orlando Gonçalves de Assis. A mudança foi um pedido da família do homenageado. “Após consultarmos os familiares e a própria secretaria responsável pela execução da lei, concluímos que a inclusão do apelido o identificará de forma mais precisa”, afirmou o autor da matéria.

Marcos Patrick quer reforma de ponte em frente ao Diacuí



O vereador Marcos Patrick solicitou à administração municipal que seja realizada, em caráter de urgência, a reforma da ponte na Rua Capitão Serafim de Barros, em frente ao Lago Diacuí. “A obra apresenta condições precárias e sérios riscos estruturais, colocando em perigo a segurança dos pedestres e dos veículos que utilizam aquela via diariamente”, afirmou ele.

Marina requer asfalto para rua da Vila Sofia



A vereadora Marina Silveira requereu ao executivo asfaltamento e posterior sinalização adequada em toda a extensão da Rua Vovô Daniel, na Vila Sofia. “A via não está contemplada em sua totalidade com asfalto, causando com isso inúmeros prejuízos à região, afastando até mesmo investimentos por falta da pavimentação asfáltica, o que inviabiliza ter ali uma empresa em condições adequadas”, disse ela.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br



Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R$ 49,90 mensal / R$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira
Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br
Departamento comercial / redação
(64) 99601-9797
Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



Capital terá 50 pontos de Wifi público e gratuíto

50 pontos de Wi-Fi serão disponibilizados pela Prefeitura de Goiânia; outros 20 estão previstos para entrar em funcionamento até final de junho

Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sictec), em colaboração com a Superintendência de Ciência e Inovação, divulgou resultados dos investimentos destinados à segurança pública e conectividade.

"Foram vários investimentos feitos pela Prefeitura de Goiânia em termos de tecnologia, e nos preocupamos também com a conectividade do cidadão, ao implantarmos de forma ágil o sinal de internet 5G, que em março deste ano passou a alcançar toda a Goiânia, desde os bairros centralizados até os da periferia, democratizando o acesso", observa o prefeito Rogério.

O Centro de Controle Integrado foi ampliado, contando com a participação de diversos órgãos, como a Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), a Guarda Civil Metropolitana (GCM), a Defesa Civil e técnicos especializados da Sictec.

Para promover a conectividade, foram instalados 300km de backbone e fibras de distribuição, permitindo o acesso à internet para câmeras de segurança e dispositivos da Internet das Coisas (IoT). Além disso, estão sendo disponibilizados 50 pontos de Wi-Fi público gratuito, com 20 pontos previstos para funcionamento até o final de junho.

A Prefeitura de Goiânia atualmente conta com 50 dispositivos IoT instalados em pontos estratégicos da cidade, monitorando temperatura, umidade e pressão atmosférica, para prevenir desastres naturais, como enchentes, em áreas identificadas pela Defesa Civil.

No que diz respeito ao videomonitoramento, foram adquiridas 345 novas câmeras, incluindo modelos bullets, speeddome e LPR (leitura de placas), conectadas ao Centro de Controle Integrado, totalizando 3.195 câmeras de videomonitoramento em toda a cidade.

Uma Parceria Público-Privada foi estabelecida para ampliar o monitoramento, possibilitando o acesso do Centro de Controle Integrado a câmeras privadas externas.

SECOM



Prefeito Rogério Cruz: "Implantamos o sinal de internet 5G, que em março deste ano passou a alcançar toda Goiânia"

INTERNACIONAL

Incidente violento antes do jogo Holanda x Polônia pela Eurocopa

Um homem armado foi ferido e levado ao hospital de Hamburgo. Ele trazia picareta e coquetel molotov

Patrick de Noronha

No domingo, 16, um incidente violento ocorreu em Hamburgo, Alemanha, antes da partida entre Holanda e Polônia pela Eurocopa 2024. Por volta das 12h30, um homem armado com uma picareta e um coquetel molotov ameaçou transeuntes e policiais no bairro de St. Pauli, próximo à área de torcedores. A polícia tentou contê-lo com spray de pimenta, mas acabou atirando para neutralizá-lo. O homem foi ferido e levado ao hospital. As autoridades estabeleceram um perímetro de segurança e descartaram qualquer relação direta com o evento esportivo, apesar da grande concentração de torcedores holandeses na cidade. Enquanto isso, cerca de 50.000 torcedores holandeses, conhecidos por sua paixão e entusiasmo, tomaram as ruas de Hamburgo para apoiar sua seleção. A partida entre Holanda e Polônia ocorreu sem maiores problemas, com a Holanda vencendo por 2 a 1, graças a um gol de Wout Weghorst nos minutos finais. Os holandeses fazem parte do Grupo D da Eurocopa 2024, junto com França, Áustria e Polônia, e enfrentarão a França e a Áustria nos próximos jogos. O incidente em Hamburgo destacou os desafios de segurança durante grandes eventos internacionais, mas a torcida holandesa manteve seu espírito festivo, demonstrando a capacidade do futebol de unir pessoas e superar adversidades.

SECOM



Autoridades estabeleceram perímetro de segurança e descartaram relação com o evento esportivo

Rússia acentua pressão sobre Ucrânia

Exigências serão endurecidas se proposta de Putin for rejeitada. Para Moscou, mandato de Zelensky expirou

Patrick de Noronha

O Kremlin acentuou no domingo a pressão sobre a Ucrânia ao ameaçar estender suas reivindicações territoriais. Em uma entrevista concedida à televisão pública russa, Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, declarou que todas as iniciativas de paz do presidente Vladimir Putin estavam ligadas "à evolução da situação no terreno". A entrevista foi anunciada no domingo no Telegram por Pavel Sarubin, um jornalista próximo ao Kremlin. "A situação de Kiev não para de se degradar", destacou Peskov. "A dinâmica na frente está a nosso favor. Um líder responsável deveria levar isso em conta e examinar seriamente a proposta do Sr. Putin", acrescentou. O porta-voz também afirmou que o Kremlin não estava de forma alguma interessado em concluir um acordo com o presidente ucraniano. Para Moscou, Zelensky não pode mais pretender ser um representante legítimo de Kiev, pois seu mandato expirou.

Credibilidade de presidente Zelensky ameaçada

Devido à invasão russa em suas terras, a Ucrânia não foi capaz de organizar eleições. No entanto, segundo juristas ucranianos, o direito de guerra autoriza a prorrogação dos poderes de Zelensky. Moscou contestaria essa interpretação com o objetivo de semear a desordem na Ucrânia e minar a credibilidade de Zelensky na cena internacional. Alguns dias antes, Putin havia colocado como condição prévia para qualquer negociação a retirada total das tropas ucranianas das regiões de Donetsk, Lugansk, Kherson e Zaporijjia. Moscou também reivindica a Crimeia, anexada desde 2014. A Ucrânia rejeitou essas exigências, qualificando-as de absurdas.

SECOM



Presidente Vladimir Putin: sem vontade para acordo



Hospital Estadual de Águas Lindas é entregue hoje à população

FIM DA ESPERA
Iniciadas em 2005, obras enfrentaram paralisações, promessas e até inauguração fictícia; atual gestão retomou construção em 2021 e inaugura hospital em funcionamento, com investimento de R$ 157 milhões

O Governo de Goiás inaugura nesta segunda-feira, 17, o Hospital Estadual de Águas Lindas, no Entorno de Brasília. A unidade é uma das principais reivindicações dos moradores da região e um marco no processo de regionalização da saúde, que vem sendo implementado desde 2019. Serão beneficiados cerca de 1,2 milhão de moradores de 31 municípios da macrorregião Nordeste de Goiás.

Com quase o dobro do tamanho originalmente planejado, o hospital tem 16 mil metros quadrados de área construída, com 18 blocos, 164 leitos, incluindo uma maternidade e 40 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). Também vai oferecer exames de tomografia, ressonância magnética, raio-X, ultrassom e bancos de sangue e leite. Todos os serviços serão gratuitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O Governo de Goiás investiu mais de R$ 157 milhões, sendo R$ 110,1 milhões para construção e R$ 47,7 milhões para aquisição de equipamentos e de mobiliário.


HEAL possui 164 leitos, incluindo maternidade e 40 leitos UTI

A entrega consolida o projeto de regionalização da saúde, que garantiu a expansão da rede estadual em todas as regiões do estado.

Além desta obra, o Governo de Goiás entregou outros setes hospitais. Entre eles, destaca-se o Hospital do Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, e a implantação de seis policlínicas. Atualmente Goiás conta com 35 hospitais próprios e 48 conveniados integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Histórico de descaso

A população de Águas Lindas e região aguarda o hospital há quase 20 anos e enfrentou nesse longo período todo tipo de descaso. O projeto de construção da unidade iniciou em 2005, com licitação que previa o custeio por convênio entre o Estado de Goiás e o município. As obras começaram em 2007 e foram paralisadas no ano seguinte, devido a questionamentos do Ministério Público. Em 2009, uma nova licitação foi realizada.

Em 2013, por decisão do Ministério da Saúde (MS), a obra foi transferida para o Governo de Goiás. A construção pouco avançou até 2018, quando novamente foi paralisada por acúmulo de dívidas com a empresa responsável pela construção. Apesar de não concluída, a inauguração aconteceu em abril de 2018, com a promessa de que entraria em atividade em junho daquele ano. No entanto, o hospital jamais atendeu um único paciente.

Em 2021, a obra foi retomada pelo Governo de Goiás e agora concluída. O Hospital Estadual fica em uma das principais cidades do Entorno de Brasília, e vai receber a demanda de uma das regiões mais populosas do estado.





'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com



Caveira
Na Avenida Paulista, a fúria das mulheres contra o presidente da Câmara, Arthur Lira. Mais de dez mil manifestantes protestam contra a Proposta Legislativa que busca criminalizar o aborto como homicídio. As feministas querem a 'caveira' de Arthur Lira.

Saúde
À guisa do conservadorismo não se pode tirar uma opção das mulheres, por não concordarem com a punição dada pelos conservadores, que se apegam à religião e criminalizam aquilo que deve ser visto, também, como saúde pública.

Batismo
O IBGE entrega de 'pratada' para os vereadores goianos. Goiás tem hoje mais de 75 mil ruas sem nomes. Então, para vereadores que adoram dar nomes às ruas...

Pergunta
Essa novela já aconteceu. O presidente do Partido Solidariedade, Eurípedes Júnior, ser preso, depois sair e voltar para o comando, a direção do partido. Bem, depois de preso, volta quando, novamente?!!

Repugnância
O policial penal que aparece espancando uma mulher em Aparecida de Goiânia, de forma covarde, teve a sua prisão decretada. Aliás, é bom para ele aprender como é ficar do outro lado.

Cadeia
E o pior de tudo, com as razões do fato.

Disputa
A revista 'Veja' revela que brigas de bastidores entre duas principais lideranças do governo Lula tem prejudicado a gestão Lula3.

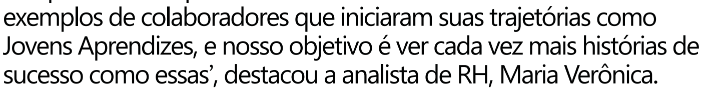
Prejudicado
Dois digladiadores que prejudicam Lula: Rui Costa e Paulo Pimenta. Enquanto isso, dando o máximo que pode, quem colhe o insucesso da gestão Lula3 é Fernando Haddad.

A festa pró-Caiado para a presidência do Brasil



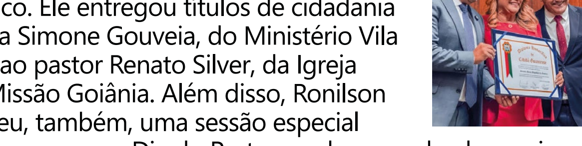
Ninguém tem mais dúvida sobre a estrela política do governador Ronaldo Caiado desde que fundou a UDR e rodou o Brasil pregando e lutando contra a invasão do campo. O encontro do União Brasil (UB) no último sábado, em Aparecida de Goiânia, demonstrou isso. O encontro revelou mais uma vez que Caiado está no caminho certo e por isso é hoje um nome forte para disputar as eleições presidenciais do ano que vem. Aparece como favorito entre os nomes até agora colocados, da chamada Direita moderada, para disputar com Lula a preferência do eleitorado brasileiro na próxima escolha presidencial. Em Aparecida, com presença de milhares de participantes, Caiado foi a figura central. Diga-se de passagem, com a expressiva presença dos líderes nacionais do União Brasil, que vão do presidente nacional da legenda, Antônio Ruedas, ao senador do Paraná, Sérgio Moro. De ACM Neto a Davi Alcolumbre, ex-presidente do Congresso Nacional, às demais lideranças regionais do partido, inclusive, de seu vice, Daniel Vilela, hoje presidente do MDB em Goiás.

Selo social Amigo da Aprendizagem



A GSA Alimentos recebeu o Selo Social de Estabelecimento Amigo da Aprendizagem, emitido pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT). A certificação confirma que a empresa cumpriu, no ano de 2023, a Cota de Aprendizagem, conforme estabelecido pela Lei de Aprendizagem. A empresa desenvolve o Programa Passaporte para o Sucesso com foco de aprimorar os aprendizes. 'Temos inúmeros exemplos de colaboradores que iniciaram suas trajetórias como Jovens Aprendizes, e nosso objetivo é ver cada vez mais histórias de sucesso como essas', destacou a analista de RH, Maria Verônica.

As sessões especiais de Ronilson Reis



O vereador Ronilson Reis realizou este mês três sessões especiais voltadas para o público evangélico. Ele entregou títulos de cidadania à pastora Simone Gouveia, do Ministério Vila Nova, e ao pastor Renato Silver, da Igreja Nossa Missão Goiânia. Além disso, Ronilson promoveu, também, uma sessão especial em homenagem ao Dia do Pastor, onde concedeu honrarias a diversos pastores da comunidade evangélica da Capital.

- O Luau da Liberdade 2024, projeto que leva música em voz e violão ao ar livre a Goiânia, chega em seu quarto show. Na edição deste mês de junho, o cantor e compositor, Pádua, apresenta o show 'Improviso Combinado' com os músicos Luiz Chaffin, Edilson Morais, Marcelo Maia e Diego Amaral. A apresentação será no dia 21, na Praça Santa Cruz, no Setor Jaó. A entrada é gratuita.
- Uma curiosidade sobre as festas juninas: são tantas festas para arrancar dinheiro do pobre brasileiro, que, este, deveria ganhar dois salários nos meses de junho e julho. Dois a mais.
- Eleita pelo segundo ano consecutivo como a maior construtora do Centro-Oeste, pelo INTEC Brasil, a EBM assume a liderança de mercado com nova campanha institucional, cujo tema é 'Tem sempre um EBM pra você'.
- Engraçado, a composição da Academia Brasileira de Letras (ABL) mostra justamente o contrário do que é o Brasil na sua cultura: revela uma falta de diversidade cultural, que provavelmente, os próximos escolhidos serão os 'globais' e não a 'vastialidade' regional da cultural do Brasil.
- *'Mas vós sois uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo de sua propriedade, para que possais proclamar as excelências daquele que vos chamou das trevas*

'OLHA, NÃO TEM NENHUMA DEFINIÇÃO AINDA DE DATA, MAS O FATO É QUE NÓS DEVEMOS PROCURAR TER CORTES NO CURTO PRAZO - MEDIDAS QUE TÊM RESULTADO MAIS RÁPIDO -, NO MÉDIO E NO LONGO PRAZO, PORQUE VOCÊ PRECIFICA. MESMO QUE EU TENHA UMA MEDIDA QUE VAI SE ESTENDER POR VÁRIOS ANOS, MAS VOCÊ TRAZ O VALOR PRESENTE', VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GERALDO ALCKMIN, SOBRE O GOVERNO E A ECONOMIA

CÂMARA FEDERAL

Dos 33 deputados favoráveis ao PL que equipara aborto a homicídio, 12 são mulheres



Lêda Borges: única parlamentar goiana a apoiar projeto

REDAÇÃO

Dos 33 deputados autores do projeto de lei 1904/2024, que equipara abortos acima de 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, 12 são parlamentares mulheres; uma delas é goiana: Lêda Boeges (PSDB).

O caráter de urgência do PL foi aprovado a toque de caixa anteontem na Câmara e gerou reações em diferentes frentes, com mobilizações nas redes sociais contra sua aprovação e também protestos nas ruas de capitais brasileiras. Movimentos femininas e ligados aos direitos humanos alegam que o projeto deixa meninas vítimas de abuso sexual ainda mais vulneráveis e beneficia estupradores.

Diante do silêncio do governo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou a tramitação acelerada do projeto e sinalizou que a matéria terá análise mais lenta na Casa vizinha, se avançar.

Em meio ao desgaste, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou e indicou a possibilidade de mudanças no texto do PL. O deputado afirmou que a proposta não abarcará casos em que hoje o procedimento é permitido por lei. Um eventual ajuste, porém, já enfrenta resistência das bancadas evangélica e católica no Congresso.

Pré-candidatos discursam no encontro nacional do União Brasil, realizado em Goiânia



Sandro Mabel: propostas do União Brasil para Goiânia

REDAÇÃO

Os pré-candidatos do União Brasil em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Anápolis ganharam destaque no Encontro Nacional do União Brasil realizado sábado (15), em Goiânia. No total, segundo os organizadores, o evento reuniu 148 prefeitos goianos.

Os prefeitos de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, e Trindade, Marden Junior, ambos candidatos à reeleição, foram os únicos gestores municipais a discursarem no encontro. Marden e Vilmar levaram um grande número de militantes ao Encontro.

Além dos prefeitos de Aparecida e Trindade, os pré-candidatos do União Brasil de Goiânia e Anápolis também saudaram o público lotou a Atlanta Music Hall. Nome do União Brasil em Anápolis, Eerizania Freitas destacou a gestão de Caiado e o fato do governador ser anapolino.

Já Sandro Mabel, pré-candidato em Goiânia, falou em transformar a gestão da capital, a exemplo do que Caiado fez no Estado nos últimos cinco anos. "Vamos devolver Goiânia aos goianienses", disse Mabel, replicando slogan da campanha de Caiado ao governo.

SAÚDE



Governo assumiu as obras em 2021 com nova orientação do governador Caiado: realmente finalizar o hospital

Caiado inaugura hoje Hospital Estadual de Águas Lindas

Unidade vai beneficiar 1,2 milhão de moradores de 31 municípios; hospital lançado em 2005 só agora comecará a funcionar para a população do Entorno do DF. Obra foi retomada em 2021

Beto Silva

Após 19 anos de espera, os moradores de Águas Lindas terão oficialmente acesso a uma necessidade premente na área de saúde: a inauguração do Hospital Estadual de Águas Lindas, obra que atenderá a região do Entorno do Distrito Federal.

Lançada em 2005, a obra se arrastou por duas décadas como um elefante branco, tornando-se motivo de piada, desprezo e revolta pelos moradores.

A partir de 2021, entretanto, o Governo de Goiás assumiu as obras com nova orientação: realmente finalizar o hospital.

A Secretaria do Estado de Saúde (SES) anuncia investimento total para a construção e aquisição de equipamentos de R$ 157 milhões.

Neste clima de dever cumprido, o governador Ronaldo Caiado receberá hoje a ministra da Saúde, Nísia Trindade, às 8h30, para a inauguração. Reportagem do DM de terça-feira adiantou que a unidade a ser inaugurada tem 164 leitos - 40 de UTIs.

O hospital terá 22 consultórios para atendimento dos moradores. O governo informa que a estrutura terá também espaço de maternidade, exames e serviços de média e alta complexidade.

O hospital será inaugurado com área maior do que a prevista em 2005 - 16 mil metros quadrados de área construída é praticamente o dobro do tamanho concebido inicialmente.

Tarifa Social de Energia atende 518 mil famílias em Goiás

Guia de serviços da Agência Goiana de Regulação (AGR) divulga benefício para alcançar adesão de novos consumidores

Redação

Cerca de 407 mil famílias podem receber desconto de até 65% na conta de luz, por meio do programa Tarifa Social de Energia Elétrica. A informação foi obtida pela Agência Goiana de Regulação (AGR) junto à empresa Equatorial. Para estimular a adesão, a unidade do Governo de Goiás lançou um guia contendo informações sobre o benefício, assim como o passo a passo para consegui-lo.

De acordo com a concessionária de energia elétrica, em dezembro de 2022, o programa alcançava 369 mil famílias no estado; um ano e cinco meses depois o número de beneficiados subiu para 518 mil famílias. O desafio agora é conseguir alcançar as famílias que estariam aptas a receber o benefício, mas ainda não requereram o desconto a que têm direito.

Conforme o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, para ter acesso à Tarifa Social de Energia, o consumidor deve estar inscrito no CadÚnico e ter a renda familiar até meio salário mínimo por pessoa. Os dados devem estar atualizados na plataforma do governo federal. Se o endereço constante no CadÚnico for o mesmo da unidade consumidora da pessoa, a inserção no programa é feita automaticamente pela prestadora do serviço de energia.

O que ocorre, explica Gomes, é que muitas famílias residem em instalações em que a conta de energia está em nome de terceiros, o que impede o cadastramento automático na tarifa social. "Mas, mesmo que essas famílias não tenham o documento de posse da instalação, elas podem solicitar o benefício através dos canais da Equatorial Goiás, porque atendem aos requisitos do programa", afirma.

Neste caso, não é preciso, necessariamente, trocar a titularidade da conta. Basta procurar uma unidade da Equatorial, e os atendentes vão conferir o endereço constante no CadÚnico e ver se é igual ao da unidade consumidora, atualizando assim o cadastro para a tarifa social, por exemplo. Cada família tem direito a receber o benefício da tarifa social em apenas uma unidade consumidora.

O Guia Social da Tarifa Social de Energia lançado pela AGR pode ser acessado no site goias.gov.br/agr.

Agressões no Maracanã contra assessor do Dragão repercutem negativamente

Folhapress

A derrota de virada do Fluminense para o Atlético-GO, em jogo realizado na noite de sábado (15) dentro do Maracanã e válido pelo Campeonato Brasileiro, terminou com confusão.

Ainda antes do apito final, Guga se revoltou com o cinegrafista do Sportv. O lateral, que estava no banco, foi advertido pela arbitragem e reclamou com o repórter.

"Vai filmar lá na casa do c... também, rapaz", gritou o jogador enquanto tentou dar um tapa no equipamento do funcionário da emissora.

Logo depois do gol da virada dos visitantes, marcado por Zuleta, foi a vez de Felipe Melo se envolver em confusão; desta vez, com Álvaro Castro, assessor de imprensa do Atlético-GO.

O profissional passou correndo e celebrando o gol próximo ao banco do Fluminense quando foi agredido pelo jogador, que saiu do banco de reservas e o empurrou pelas costas. O volante acabou expulso.

Fernando Diniz, técnico do Tricolor, falou sobre o momento envolvendo Felipe Melo após a partida. Ele disse "não ter visto o lance" e reforçou que o jogador "veste a camisa do clube de corpo e alma".

ESPORTES

Vila perde e estaciona no meio da tabela

Tigrão perdeu ontem para Botafogo de São Paulo em disputa da série B. Colorado segue distante do grupo de acesso



Vila Nova nadou, mas morreu na praia em jogo pela série B: Pantera fez e segurou placar

Beto Silva

O Vila Nova é a equipe da série B mais 'mais ou menos' da disputa. Está em 10° lugar em uma disputa com 20 equipes. Tem quatro derrotas. E ontem ajudou a reabilitar o Botafogo (SP) ao perder de 1 a 0 no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto (SP).

O gol de Jean Victor aos 48' do primeiro tempo tirou o Botafogo da zona de rebaixamento.

No primeiro tempo, o Vila Nova começou bem. A marcação forte no meio de campo segurou o jogo. O Tigrão dominava quando levou um gol no último minuto. Uma cobrança de falta de Jean Victor reduziu o ritmo do Vila.

No segundo tempo, o jogo foi um drama: o Vila desesperou e abriu espaços. Mas o Pantera não conseguiu ampliar.

Com o resultado, o Botafogo subiu para a 16° colocação. O bafão do torneio segue sendo o Santos: com cinco derrotas acumuladas em série. O Goiás segue em quarto, atrás de América (MG), Avaí (SC) e Operário (PR).

ELEIÇÕES 2026

União Brasil lança movimento "Caiado presidente", com participação popular em Goiás

Em encontro com cerca de oito mil pessoas, legenda reúne lideranças nacionais e goianas para apresentar nova fase e respaldar o projeto eleitoral que poderá levar um governo ao Palácio do Planalto

Welliton Carlos

O União Brasil (UB) realizou o primeiro grande encontro nacional, sábado, 15, no Atlanta Music Hall, em Goiânia, para reforçar pré-candidaturas a prefeito em todo país e também para reiterar que a legenda apoiará Ronaldo Caiado para presidente em 2026.

"O Brasil, se quiser aprender a governar, vem pra cá", anunciou o governador goiano pouco antes de abrir o microfone para as lideranças presentes – dentre elas, estrelas da política nacional como os senadores Sergio Moro (PR) e professora Dorinha (TO), Antônio Rueda (presidente do UB), além de ACM Neto, ex-prefeito de Salvador e vice-presidente do partido. O encontro foi organizado pelo presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda.

Cerca de oito mil pessoas, 48 prefeitos e representantes de 230 municípios goianos participaram do encontrão que reuniu centenas de prefeitos, senadores, vereadores, deputados estaduais e federais. O partido terá quase 150 candidatos a prefeitos em Goiás.

A multidão composta por caravanas de Goiás e do país gritava "Caiado, presidente!". Muitos criaram camisetas artesanais com a imagem de Caiado e mensagens de que o Brasil precisa dar um basta ao crime organizado e melhorar a Segurança Pública – uma das bandeiras de Ronaldo. "Muito obrigado ao União Brasil por discutir os rumos do país e confiar a Goiás o primeiro grande encontro deste partido", disse Caiado, ovacionado pela militância.


Ronaldo Caiado e lideranças nacionais do União Brasil: novo projeto de gestão para o país

O evento dedicou espaço para discursos sobre as pré-candidaturas nos municípios, críticas ao governo do PT e defesa do nome de Caiado para presidente. De olho na Prefeitura de Goiânia, o ex-deputado federal Sandro Mabel disse que a Capital tem nove mil crianças fora de creches e prometeu que "nenhuma" delas deixará de ser atendida, caso ganhe a eleição de outubro. Após anunciar a proposta, Mabel olhou para a primeira dama de Goiás, Gracinha Caiado, e pediu ajuda. Vereadores e prefeitos – através de representantes – também se manifestaram no encontrão do UB.

"Caiado é o governador que mudou Goiás na área de segurança. Quero trazer o cumprimento especial da União dos Vereadores do Brasil", disse Chiquinho, presidente da UVB. Representando os prefeitos, Marden Jr, gestor de Trindade, disse que Caiado não discrimina os prefeitos, sejam eles do seu partido ou da oposição. "Teremos um goiano presidente da República. E peço ao Divino Pai Eterno para que dê sabedoria aos prefeitos que vão governar o Brasil. Estamos juntos: Caiado, presidente da República!".

Defesa de Caiado

Os deputados também fizeram a defesa do governador de Goiás. Deputado federal José Nelto, por exemplo, anunciou filiação ao partido do governador, reforçando nacionalmente a legenda para a disputa de 2026. Lançou até slogan: "Para um Brasil sorridente, Caiado presidente!".

"Estarei assinando a minha ficha para trabalhar dobrado para nosso governador da segurança pública, da segurança jurídica, da saúde, para que ele seja presidente. Mudamos Goiás há oito anos. E agora vamos mudar o Brasil", disse Nelto.

Zacharias Calil e Silviê Alves, também do UB, disseram, respectivamente, que Caiado era também "governador da Saúde" e que – ao lado de Gracinha – realiza amplo movimento para reduzir a violência contra a mulher. Presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto e deputados estaduais presentes, como Lincoln Tejota e Talles Barreto, endossaram o apoio dos federais e reforçaram que a grande disputa ocorrerá em outubro, quando o UB terá o desafio de eleger a maior quantidade de prefeitos - o que só reforçará o projeto da legenda em apresentar Caiado nas cidades de todo país.



Ronaldo Caiado: "Vamos recolocar o Brasil no caminho da prosperidade, empregos e renda"

Governo social

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, reiterou o bom desempenho e mudanças estruturais em áreas de atendimento à população. "Tenho um compromisso na minha vida, o que se fala em palanque tem que ser cumprido. Agora, com alergia, digo que Goiás é outro. Aqui é o estado onde a lei prevalece", afirmou ao lembrar que o desafio é levar oportunidades a todos os brasileiros. "Não queremos um Brasil de brigas e desunião. Ronaldo vai fazer a diferença", defendeu.

"Brasil mais seguro"

Ao falar aos colegas de legenda, Caiado emfatizou a importância da construção de um Brasil mais seguro, justo e digno. "Nós temos condições sim de, como pré-candidato do UB, mostrar que o Brasil tem jeito e pode desenvolver", afirmou Caiado. "Eu nunca desonrei um voto de um goiano na minha história de vida. Governamos para todos com responsabilidade e respeito", frisou ao citar os resultados da gestão estadual.

Caiado expressou ainda gratidão pelo gesto da cúpula do partido em trazer o evento para terras goianas. "Esse grande encontro é o ponta pé para mostrar a força do partido", acrescentou. Entre falas e posicionamentos durante o encontro, maior já realizado pela legenda, a viabilidade do nome do governador de Goiás para as eleições presidenciais em 2026 foi consolidada.

Gracinha Caiado é aclamada para disputa ao Senado Federal

Helton Lenine

O trabalho da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, foi destacado por lideranças durante evento do União Brasil e seu nome foi aclamado para disputa ao Senado.

À frente das ações sociais, Gracinha se destaca pelo trabalho junto às pessoas vulneráveis, com resultado direto na transformação da realidade de inúmeras famílias goianas. "Tenho um compromisso na minha vida, o que se fala em palanque tem que ser cumprido", ressaltou ao citar que o partido é comprometido com a área.

"Goiás é o estado que rompeu o ciclo da pobreza, onde o PIB é o dobro da média nacional", enfatizou Gracinha ao citar os investimentos executados na área que alcançam a ordem de R$ 3 bilhões. Após a posse da nova direção, o União Brasil promoveu o primeiro encontro nacional com foco nos próximos pleitos eleitorais e reuniu 6 mil participantes, com a presença de 148 prefeitos e representantes de 230 municípios goianos.

"Os baianos terão a alegria de fazer uma senadora por Goiás, uma mulher maravilhosa", afirmou o vice-presidente do partido e ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, que citou que Gracinha é natural de Feira de Santana, na Bahia. Para ele, esse é o momento de lutar por um Brasil melhor. "A gente não aguenta mais as desigualdades, a pobreza e falta de oportunidades. A gente não aguenta um país que deixa os seus filhos em segundo plano. Eu sei que não estamos em 2026, mas hoje venho a Goiás como quem sonha que esse país seja diferente", afirmou.

Senador pelo Paraná, Sérgio Moro enfatizou que o partido tem nomes fortes para as próximas disputas eleitorais e que a candidatura de Gracinha Caiado ao Parlamento é uma das mais sólidas no estado. "O União Brasil está apresentando um consórcio de grandes lideranças. Temos a futura senadora por Goiás que é Gracinha", enfatizou. A senadora tocantinense, professora Dorinha, frisou que os programas sociais goianos são exemplos para o Brasil. "Estivemos aqui para conhecer os trabalhos que vocês realizam em Goiás, cuidando de gente, cuidando das crianças, das mulheres", reconheceu.


Gracinha Caiado: primeira-dama recebe apoio para concorrer ao Senado em 2026

ELEIÇÕES 2026

Políticos nacionais do UB defendem Caiado para presidente da República

Antonio Rueda, ACM Neto, Sergio Moro e Professora Dorinha destacam trajetória política e capacidade administrativa do governador de Goiás

Welliton Carlos com Redação



Antonio Rueda, Ronaldo Caiado e ACM Neto: União Brasil unido para lançar nome ao Planalto

O encontro nacional do União Brasil (UB) ocorrido na manhã de sábado, 15, em Goiânia, teve a presença da cúpula da sigla, considerada uma das maiores do país em termos de filiados e bancadas nos parlamentos.

Senadores, deputados federais e gestores da legenda reafirmaram Caiado como o principal nome da direita brasileira para 2026.

Presidente do UB, Antônio Rueda afirmou que enxerga em Caiado o líder que o Brasil precisa para sair da atual conjuntura de crises: "Vejo você, Caiado, com a capacidade de liderar um país!".

Devido a presença de várias lideranças no evento, o assunto Caiado e União Brasil figurou por várias horas nos trends do Tik Tok e tempo real do Google.

Caiado preparado

Senador do Paraná, Sérgio Moro lembrou das perseguições que tem sofrido e alertou o partido: a disputa de 26 não será fácil, mas o UB tem nomes corajosos para a disputa. "86% da população não pode estar errada. Caiado é o governador mais bem avaliado do país. O partido agora tem rumo com Rueda. Vim especialmente aqui para prestigiar o governador Ronaldo Caiado", disse o ex-juiz, responsável pela Lava-jato.

"Hoje temos um país sem rumo botando criminoso na rua. Adulando ditadores. Envergonhando a gente lá fora. Um governo federal gastador. Gasta-gasta-gasta e com o que? Esse governo federal é do PT para o PT. O país está no caminho errado. E agora temos Caiado como pré-candidato a presidência, pois o Governo Lula acabou", discursou Moro, que foi lançado candidato ao governo do Paraná por Caiado.

Caiado presidente

ACM Neto enfatizou neste sábado (15), o projeto do União Brasil, do qual é vice-presidente, de lançar pré-candidatura à Presidência da República do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em 2026.

O ex-prefeito de Salvador (BA) fez um discurso durante encontro nacional do partido em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana da capital do estado.

O União Brasil é um dos partidos de centro e de direita que fazem parte da base do governo Lula (PT). No entanto, a relação ficou tensa nas últimas semanas, após os parlamentares da legenda não apoiarem a gestão petista em votações recentes no Congresso, como a derrubada do veto do petista à lei que proíbe as saidinhas de presos e a manutenção do veto de Jair Bolsonaro (PL) à criminalização das fake news eleitorais.

Em seu discurso, ACM Neto também criticou as administrações petistas na Bahia. "A verdadeira união pelo Brasil começa hoje no Centro-Oeste, começa hoje em Goiás com Ronaldo Caiado, o nosso futuro presidente desse país", disse o ex-prefeito.

Ele ainda disse que a Bahia, "infelizmente governada pelo PT há 18 anos", é campeã nacional em número de homicídios, "sob o olhar complacente do governo do PT", e que o exemplo do "Brasil da paz e da ordem" é Goiás.

Programas sociais

A senadora Professora Dorinha Seabra (União/TO) esteve, em Goiânia, para conhecer os programas sociais do Governo de Goiás que têm tido grande êxito em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Junto da primeira-dama do Tocantins, Karynne Sotero, e do secretário estadual de Desenvolvimento Social, Jonis Calassa, a primeira-dama de Goiás Gracinha Caiado apresentou o "Goiás Social", que desenvolve diversas ações como construção e reforma de moradias, capacitação profissional, crédito para microempreendedor, atendimento a mulheres vítimas de violência, alfabetização de jovens adultos, entre outras.

Para a senadora, o êxito do Goiás Social mostra um grande reconhecimento de ação integrada que poderia se tornar política nacional. "São excelentes ações que podem ser implantadas não só no Tocantins, mas transformadas em políticas nacionais. Têm muitas ações individualizadas que são colocadas em projeto de lei, mas que, se funcionarem de maneira integrada com a principal finalidade, que é dar assistência a quem precisa, certamente dará muitos frutos positivos na sociedade", disse Dorinha.

DANIEL VILELA

"Convergência política que Caiado conseguiu em Goiás o credencia a pacificar o país"

"A convergência política que o governador Ronaldo Caiado (UB) tem conseguido articular em Goiás – atestada pelo grande número de partidos que são parceiros do seu governo – o credencia, como futuro presidente da República, a trabalhar pela pacificação do país – ação imprescindível para que o Brasil volte a crescer e a se desenvolver em ritmo mais acelerado", sentenciou o vice-governador e presidente regional do MDB, Daniel Vilela, que participou, neste sábado (15/6), do 1º Encontro Nacional do União Brasil.

Daniel, em discurso contundente, ainda garantiu às centenas de pessoas que lotaram o Atlanta Hall – onde também estavam lideranças como o senador Sérgio Moro (PR) e o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto – que Ronaldo Caiado dispensa tratamento justo aos partidos e aos seus integrantes, e que age da mesma forma com prefeitos goianos independentemente do posicionamento político dos gestores, se de situação ou de oposição ao Palácio das Esmeraldas.

"É dessa união de esforços em favor dos goianos que nós queremos no Brasil. É desse exemplo que o país precisa", afirmou o vice-governador. "E isso só tem sido possível por aqui porque Caiado tem implantado uma grande mudança nas práticas políticas e administrativas no nosso estado", acrescentou Daniel, que aproveitou para mencionar legendas como Podemos, Agir, DC, Progressistas, Avante, PSD e Republicanos que, somadas ao MDB, tinham representantes no evento.

Ousadia de Caiado

Dirigindo-se especialmente aos líderes do União Brasil de outros estados que vieram prestigiar o encontro partidário, como a senadora Professora Dorinha (TO), o vice-governador e líder do MDB, a fim de reforçar a pré-candidatura do governador ao Palácio do Planalto, destacou atributos dele como a "coragem de tomar decisões e de partir para o enfrentamento para defender aquilo que precisa ser feito".



Daniel Vilela e Ronaldo Caiado: desempenho do governo de Goiás projeta nome de goiano ao Planalto

Ele também relembrou "discurso histórico" feito no Congresso Nacional, em 1997, pelo então senador Iris Rezende (MDB). O líder emedebista teria afirmado que, num futuro próximo, "as soluções para o Brasil estariam na região Centro-Oeste". "Quero ser mais ousado e dizer que, hoje, não somente as soluções estão aqui, mas que em Goiás há um homem preparado para fazer com que o Brasil volte a ser respeitado".

Paradigmas

Daniel ainda mencionou em sua fala o que definiu como "quebra de paradigmas", como o fato de Ronaldo Caiado ter sido o primeiro governador de Goiás, desde a redemocratização, a ter vencido as eleições estaduais de 2018 e de 2022 no primeiro turno; e de no último pleito, ter tido a maioria dos votos em Goiânia – colégio eleitoral sempre visto como de "oposição" ao Governo do Estado.

"Outro 'tabu' será quebrado por ele em outubro deste ano. Depois de décadas, o futuro prefeito de Goiânia será um aliado do governador. Sandro Mabel está preparado para assumir a gestão da capital", determinou. Ainda no contexto das eleições municipais, Daniel Vilela disse que a quantidade de prefeitos que o União Brasil elegerá em Goiás – a legenda tem oficialmente cerca de 150 pré-candidatos – representará a maior vitória proporcional do partido país, quando houver a comparação com outros estados.





Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Peregrinação
Após dois eventos nacionais do União Brasil – Fortaleza e Goiânia, o governador Ronaldo Caiado confirma participação em pré-campanhas de nomes do partido em outras capitais do país.

Visibilidade
Ronaldo Caiado aparece em pílulas do União Brasil, veiculadas em rede nacional de televisão, para falar de suas realizações em Goiás, o que faz com que o torne mais conhecido em todo país, já que é pré-candidato ao Palácio do Planalto.

Fato novo?
Nos bastidores da política de Aparecida de Goiânia, a expectativa é a de que confirmação, pela base do governo Caiado/Daniel, da candidatura do prefeito Vilmar Mariano (União Brasil) ou de lançamento do ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) à sucessão municipal.

Pesquisas
Os nove pré-candidatos à prefeitura de Goiânia acompanham as pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a tendência do eleitorado.

Só em julho
Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD) e Sandro Mabel (União Brasil) deverão anunciar, apenas em julho, os candidatos a vice-prefeito em suas chapas.

Apenas um
Até agora apenas Gustavo Gyer (PL) antecipou o anúncio de seu companheiro de chapa: ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL).

Plano de governo
Deputado federal Professor Alcides (PL) iniciou a realização de 12 encontros regionais, em Aparecida de Goiânia, para receber subsídios da população ao seu plano de governo. Ele vai disputar a prefeitura pela terceira vez.

Clima quente
Em Rio Verde, esquentou o clima na corrida à sucessão do prefeito Paulo do Vale (UB), envolvendo os pré-candidatos Wellington Carrijo (MDB), Lissauer Vieira (PL), Oswaldo Fonseca (Republicanos) e Karlos Cabral (PSB).

Protagonismo
Em Catalão, mais uma vez haverá o confronto entre os grupos políticos de Adid Elias (MDB) e Jardel Sebba (PSDB) nas eleições deste ano. De um lado, o prefeito apoia Velomar Rios (MDB) e de outro, o ex-prefeito, que está com Elder Galdino (Solidariedade).

Marqueteiros
Marqueteiros contratados por pré-candidatos, de diversos partidos, em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde já definem estratégias e programas para a propaganda política no rádio e televisão.

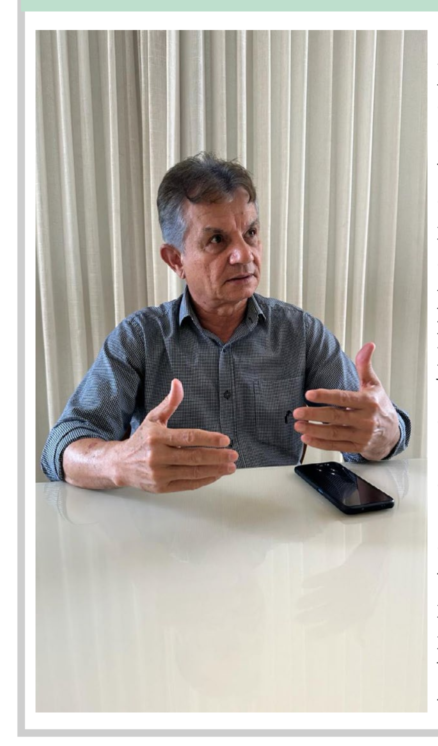
Francisco Jr diz que Caiado tem propostas para mudar o Brasil



O ex-deputado federal Francisco Jr (PSD), presidente da Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego), afirma que o governador Ronaldo Caiado (UB), com larga experiência política (foi líder ruralista, deputado federal por cinco mandatos, senador da República e governador por duas vezes), se apresenta como uma opção "inovadora" na corrida à Presidência da República em 2026. Ele revela que, a partir de agora, vai fazer contatos com lideranças classistas, políticas, religiosas e empresariais país afora para mostrar os projetos e as ideias de Caiado para um "novo Brasil". Francisco Jr ressalta que o "salto de qualidade" de gestão que Goiás está sendo, desde a posse do líder do União Brasil no Palácio das Esmeraldas, em janeiro de 2019, tem aprovação da população em 86%, o que confirma que o goiano é o governador mais popular do país. "Tenho dito às lideranças políticas país afora que Caiado, além de ético, correto e honesto, faz gestão de excelência em áreas importantes para a sociedade como saúde, educação e segurança pública. "Pertencer ao governo Caiado/Daniel é um orgulho para todos nós, porque porque não apenas os goianos, mas o país começa a saber que se realiza aqui uma gestão exemplar, com altos índices de geração de empregos e renda, o que resulta na qualidade de vida das pessoas".

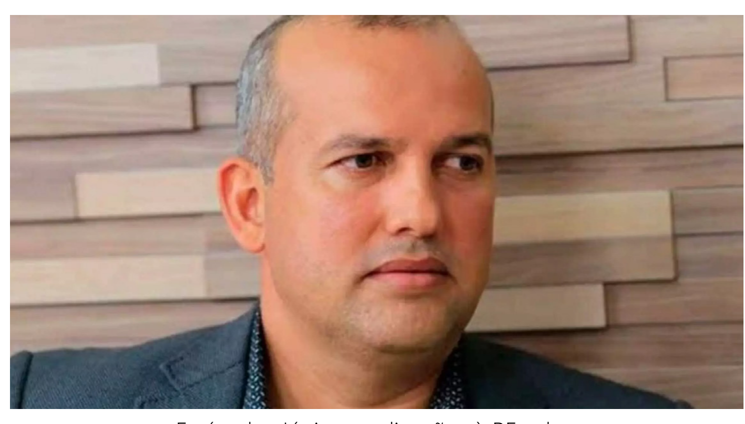
Naves busca "turbinar" Eerizânia em Anápolis
Já reeleito e, portanto, fora da disputa eleitoral deste ano em Anápolis, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) atua para "turbinar" a pré-campanha da ex-secretária Eerizânia Freitas na corrida à sucessão municipal, na tentativa de reduzir a diferença da candidatura do União Brasil, atualmente atrás de Márcio Correa (PL) e Antônio Gomide (PT). Eerizânia recebeu o apoio também do governador Ronaldo Caiado.

Nailton de Oliveira diz que o MDB chega forte em 2026



O ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás, Nailton de Oliveira (foto), ex-presidente da executiva estadual do MDB, diz que o desempenho do partido nas eleições municipais deste ano vai contribuir para que a sigla chegue forte ao pleito de 2026. Na sua opinião, Daniel Vilela, que deve assumir o governo de Goiás com a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado, irá disputar a reeleição com "forte e sustentável" base eleitoral nos 246 municípios goianos, em alianças com o União Brasil e outros partidos.

Presidente licenciado do Solidariedade se entrega à PF após três dias foragido



Eurípedes Júnior: explicações à PF sobre desvios de recursos do fundo eleitoral

Folhapress

O presidente licenciado do Solidariedade, Eurípedes Junior, se entregou à Polícia Federal na manhã de sábado (15). Ele foi acompanhado pelos advogados à Superintendência da PF no Distrito Federal por volta de 11h40 e já está na cela.

Eurípedes Junior estava foragido desde quarta-feira (12), quando a PF foi às ruas no DF, em São Paulo, em Goiás e no Paraná para cumprir sete mandados de prisão preventiva e 45 de busca e apreensão. O político não foi localizado. No mesmo dia da operação, a Justiça eleitoral determinou bloqueio de R$ 36 milhões em bens dos investigados, como Eurípedes Jr e familiares.

A PF também apreendeu um helicóptero avaliado em R$ 5 milhões que, segundo a PF, foi comprado com dinheiro público. Houve também sequestro judicial de 33 imóveis e dez carros. Na quinta-feira, a PF pediu a inclusão do nome de Eurípedes Júnior na lista de foragidos internacionais da Interpol. Com isso, ele passaria a ser procurado em 190 países.

A PF investiga o político por organização criminosamente, lavagem de dinheiro, crimes eleitorais e furto.

Núcleos
Segundo decisão da Justiça que autorizou a ação contra o presidente licenciado do Solidariedade, Eurípedes Júnior, e seus familiares, a suposta operação criminosa que desviou R$ 36 milhões do caixa do partido era dividida em núcleos.

Conforme consta no documento, a PF apontou que a autoria dos crimes seria dividida em quatro núcleo: Núcleo Central (Núcleo Duro), Núcleo de pessoas interpostas (Laranjas), Núcleo Advogados, e Núcleo de candidaturas laranjas no Distrito Federal.

Outro lado
Em nota, a defesa de Eurípedes disse que o político "após ter se licenciado do exercício das suas funções de dirigente partidário" se apresentou de forma voluntária "à Polícia Federal do Distrito Federal, para permitir o cumprimento do mandado de prisão preventiva expedido em seu desfavor".

"Os advogados que integram a sua defesa afirmam que o Sr. Eurípedes Gomes de Macedo Júnior demonstrará perante a Justiça não só a insubsistência dos motivos que propiciaram a sua prisão preventiva, mas ainda a sua total inocência em face dos fatos que estão sendo apurados nos autos do inquérito policial em que foi determinada a sua prisão preventiva", acrescenta a nota.

O Solidariedade, por sua vez, disse que o deputado federal Paulinho da Força (SP) assume a presidência nacional do partido.

Seminário promovido pela Economia discute desafios da Reforma Tributária

Redação

A implementação da Reforma Tributária precisará ser trabalhada pelo Estado de Goiás em duas frentes: a manutenção do patamar de arrecadação e o crescimento do Estado a partir do novo modelo adotado, que impede a concessão de benefícios fiscais. A reflexão é do secretário de Estado da Economia, Sérvulo Nogueira. O titular da pasta participou, em Goiânia, de um Seminário sobre a Reforma, promovido pela Secretaria da Economia e que reuniu mais de 90 auditores fiscais.

Com a transição, que substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), prevista para começar em 2026 e se completar em 2033, Sérvulo considera que o Estado precisará reavaliar a estratégia para manter a arrecadação e continuar crescendo após esse período. "As questões cruciais são: qual será o nível de arrecadação após a implementação total do IBS em 2033, e como o estado poderá continuar crescendo, considerando seus potenciais econômicos, já que poderemos ser fortemente afetados pela realocação espacial dos setores econômicos no Brasil?", pontua o secretário.

Na mesa do evento estavam o superintendente de Controle e Auditoria, Marcelo Mesquita, a presidente da Affego, Dalvina Cardoso, a subsecretária da Receita, Lílian Fagundes, a secretária-adjunta Renata Lacerda, o presidente do Sindifisco, Paulo Sérgio Carmo, e o secretário da Economia.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com


diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

SÉRIE

Símbolo dos protestos feministas

Hit no streaming, distopia da escritora canadense Margaret Atwood virou munição nos protestos contrários ao PL Antiaborto por Estupro. Produção foi turbinada pela popularidade da televisão, nos anos 2010

Bárbara Blum
Folhapress

Logo depois de aprovada a urgência do projeto de lei 1.904, o PL Antiaborto por Estupro, que equipara a pena de aborto à de homicídio para procedimentos realizados em caso de estupro quando a idade gestacional é superior a 22 semanas, o Cristo Redentor pipocou nas redes sociais vestido como uma aia.

Numa ilustração compartilhada à exaustão na internet, aquele que talvez seja o símbolo máximo do Brasil aparece vestido como uma personagem do romance "O Conto da Aia", publicado pela canadense Margaret Atwood em 1985. O Cristo veste uma túnica vermelha e um chapéu branco, que é uma mistura de cabresto com o visual das colonas protestantes americanas.

O protesto visual, do ilustrador Cristiano Siqueira, conhecido nas redes como @CrisVector, ultrapassa as 45 mil curtidas no Instagram e 500 mil visualizações no X, o antigo Twitter. Além disso, foi compartilhado por personalidades como a vereadora Monica Benício, do PSOL do Rio de Janeiro, viúva de Marielle Franco.

No livro de Atwood, transformado em série em 2017, as mulheres são vítimas em uma sociedade misógina distópica chamada Gilead, que as divide entre férteis e inférteis. As férteis se tornam parideiras e dão à luz compulsoriamente a bebês frutos de estupros. O lema da nação, no livro, é "God bless the fruit", ou Deus abençoe o fruto.

Apesar de ficcional, não é difícil traçar paralelos com o conteúdo do PL Antiaborto por Estupro, que surge na esteira de uma bateria de investidas antiaborto no Brasil.

De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante, do PL do Rio de Janeiro, o projeto visa alterar o Código Penal de 1940, que cria exceção de punibilidade em dois casos de aborto – risco à vida da gestante e estupro. O terceiro caso livre de punição, quando há anencefalia fetal, veio por meio de uma decisão do Supremo, em 2012.

Caso o projeto seja aprovado nas duas do Congresso e sancionado pelo presidente, a mulher que abortar depois das 22 semanas em casos de estupro poderá ser punida com pena de homicídio simples, que vai de seis a 20 anos de prisão.

Já a pena prevista para estupro no Brasil é de seis a dez anos. Quando há lesão corporal, de oito a 12 anos. Especialistas avaliam que as principais afetadas seriam meninas, uma vez que são elas que costumam demorar mais para perceber a gestação e procurar os serviços de saúde.

O cenário brasileiro não é o único associado à distopia de Atwood. Segundo a pesquisadora Ana Rusche, que é doutora em estudos literários pela Universidade de São Paulo, "O Conto da Aia" foi ligado antes à ascensão de Donald Trump nos Estados Unidos, em 2016.

Ela lembra que, durante a campanha presidencial, o então candidato ficou marcado por posicionamentos misóginos, como a frase "grab them by the pussy", ou "agarre-as pela xoxota". Em seus primeiros meses de mandato, o republicano viu várias manifestações feministas de protesto se alastrarem. Numa delas, em Nova York, Rusche diz ter visto o cartaz "faça de Margaret Atwood ficção de novo", um trocadilho com o mote trumpista sobre tornar a América grande novamente.

"O Conto da Aia" nada tinha a ver com Trump. Segundo Rusche, Atwood o escreveu como uma mulher branca canadense que temia o avanço de Margaret Thatcher, ex-primeira-ministra do Reino Unido, e Ronald Reagan, que comandou a Casa Branca, nos Estados Unidos.

Fruto da imaginação

Esse visual das aias, aliás, era fruto apenas da imaginação dos leitores até abril de 2017, quando passou a vestir as atrizes da série que estreava no serviço de streaming Hulu, sob a batuta do diretor Bruce Miller.

"No livro, essa ideia do chapéu como cabresto já estava presente. E o vermelho vem como uma cor para que elas sejam facilmente identificadas e vigiadas", diz Ana Rusche.A série, que teve seu sucesso impulsionado por manifestações contra Donald Trump, viu o feminismo incorporar essa fantasia, o que, na avaliação da socióloga Angela Alonso, tem pontos negativos e positivos.

"Quando você pega uma simbologia muito particular, provavelmente uma parte das mulheres que apoiaria a causa não a reconhece. É um símbolo que dificulta a expansão", ela diz. Por outro lado, a dimensão teatral e cínica de se fantasiar como uma aia pode "gerar uma adesão mais emocional", ela acrescenta.

A socióloga afirma que essa tática é adotada desde o movimento abolicionista, que fazia concertos e encenações em que libertavam um escravo em cima de um palco.

A ideia das aias vingou no mundo todo. Começaram a pipocar manifestantes vestidas assim em diversos países e contextos. Foi o caso das argentinas que assistiam à votação em Buenos Aires a respeito da descriminalização do aborto no país, em 2018, e quatro anos depois voltou até para as americanas, que brigavam pela garantia da Roe versus Wade, como ficou conhecida a decisão judicial de 1973 que protegia o direito ao aborto.

No Brasil, a simbologia de Atwood já tinha aparecido pelas mãos das feministas que usaram as fantasias de aia em protestos. A vereadora Silvia Ferraro, do PSOL de São Paulo, lembra que, em 2021, manifestantes usaram roupas de aia para protestar contra o projeto Escolhi Esperar, que previa o ensino da abstinência sexual nas escolas paulistas.

DIVULGAÇÃO

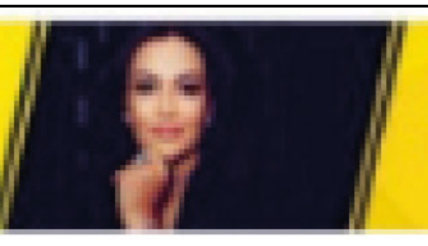


Elisabeth Moss interpreta June Osborne em 'O Conto da Aia'

> "Vermelho vem como uma cor para que elas sejam facilmente identificadas e vigiadas" - ***Ana Rusche, doutora em estudos literários***

O Conto da Aia
Globoplay
Prime Video
5 temporadas
Elisabeth Moss, atriz
Yvonne Strahovski, atriz
Madeline Brewer, atriz

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



A escritora **Maria Abadia Silva**, representando a mulher Goiana com expressiva força e mérito na literatura e cultura de Goiás, recebeu cumprimentos da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, pela sua honrosa eleição na Academia Goiana de Letras.



ARQUIVO PESSOAL



O **cirurgião bariátrico Eduardo Vilela Lacerda e a arquiteta Juliana Siqueira Andrade** casaram no último dia 14 na charmosa Igreja Nossa Senhora das Graças, em uma cerimônia sofisticada. Após o casamento uma recepção memorável para 80 convidados.



Gláucio Rocha e Patrícia Leite, da GR Experience Group, foram os anfitriões da noite em homenagem ao rapper Hungria que participou do evento para convidados no ambiente Garagem Club, assinado pelos **arquitetos Aline Torres e Thiago Cardoso.**

ALLAN RROD



Sinônimo de elegância e carisma, a **jornalista mineira e digital influencer Anna Paola Frade Pimenta da Veiga** celebrou seu aniversário no último dia 13 com familiares em Brasília. Anfitriã reconhecida na capital federal pelo seu bom gosto e requinte em receber, foi efusivamente cumprimentada. De personalidade marcante e bem-humorada, ela encanta a todas não apenas pela beleza física, mas principalmente pela generosidade, empatia e capacidade de articulação na filantropia, no social, empresarial e político. O fim de semana foi em São Paulo com o esposo João Pimenta da Veiga. Querida e admirada, as festas em sua homenagem aconteceram também na capital paulista, cercada de bons amigos e muita alegria. Parabéns Anna, muitas bênçãos na sua vida. Look do estilista Eduardo Azevedo.



A jornalista Alessandra Câmara, (Palavra Comunicação) em noite de jantar no Alfaville Araguaia na residência da advogada Fernanda Sarell (C), o também advogado Júlio Melo Júnior e o filho Júlio Melo Neto.

Governo deve destinar mais de R$ 100 bilhões à agricultura familiar

Lula deve anunciar, ainda em junho, plano safra 24/25 superior a R$ 540 bilhões. CNA reivindicou ao governo em abril um aumento de 30% nos recursos destinados ao financiamento, para R$ 570 bilhões

REDAÇÃO

O Plano Safra 2024/2025 está praticamente finalizado e deve destinar R$ 540 bilhões para custeio e investimento aos agricultores de diferentes portes, sendo que R$ 430 bilhões serão destinados às chamadas lavouras comerciais e outros 110 bilhões à agricultura familiar. A informação sobre esse valor tem circulado desde alguns dias em veículos especializados.

Em 2023, o governo havia destinado um valor recorde de R$ 78 bilhões às lavouras familiares, após anos de asfixia durante o governo Bolsonaro, que repassou valores entre 20 a 30 bilhões de reais ao setor, muito abaixo de suas necessidades básicas. Bom lembrar que esse dinheiro não é "doado" pelo governo, mas apenas emprestado. Os índices de inadimplência da agricultura familiar, a propósito, são historicamente baixos.

O valor total destinado aos produtores rurais, comerciais e familiares, representa um aumento de cerca de 25% em relação ao plano anterior, que totalizou R$ 435 bilhões. A definição do plano avançou após uma reunião do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com representantes de setores como máquinas agrícolas, agroindústrias e proteína animal, realizada há aproximadamente um mês em São Paulo. Durante o encontro, agentes do Ministério da Agricultura apresentaram dados técnicos para justificar a necessidade de mais crédito e menores taxas de juros para o setor.

O governo brasileiro deve divulgar o Plano Safra 2024/25 dentro de 15 dias, estimou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Ele disse que o volume de recursos para financiamentos será novamente recorde, mas não confirmou valores exatos.

"O plano safra que vai ser anunciado em 15 ou 20 dias será maior que o atual. O presidente Lula se comprometeu, assim como fez nos governos 1 e 2 dele, com planos sucessivos maiores... Vai ser um plano recorde de novo", afirmou Fávaro a jornalistas.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reivindicou em abril ao governo um aumento de mais de 30% nos recursos para financiamentos do Plano Safra 2024/25 em relação ao ciclo passado, para 570 bilhões de reais.



Governo deve destinar mais de R$ 100 bilhões à agricultura familiar - Foto: Agência Brasil

A reunião também preparou o terreno para um acordo entre o Ministério da Agricultura e a equipe econômica da Fazenda, com detalhes do Plano Safra 2024/2025 quase fechados para o anúncio oficial no final de junho.

Ao ser questionado se o Rio Grande do Sul poderia ter uma atenção especial no novo plano safra, Fávaro afirmou que todas as medidas de apoio aos produtores já foram anunciadas pelo governo. "Não há nada mais excepcional do que anunciar um fundo garantidor, raramente se viu isso na história", afirmou.

Apesar dos dois anúncios de Plano Safra em 2023 – um para a Agricultura Empresarial e outro para a Agricultura Familiar – para este ano, o Plano Safra deve considerar um valor global.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, destacou o esforço do ministro Fávaro e do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, para atender às demandas do setor. Entre as demandas apresentadas ao governo, estão mais recursos para programas como Inovagro e Moderagro, e um aumento no limite de financiamento para aviários.

Conab eleva previsão para safra e exportação de milho do Brasil em 23/24

Aumento ocorreu principalmente na projeção para a segunda safra de milho, o chamado safrinha, que ocorre durante o verão

REDAÇÃO

A safra total de milho do Brasil 2023/24 foi estimada em 114,14 milhões de toneladas, um acréscimo de 2,5 milhões de toneladas em relação ao previsto no mês passado, segundo levantamento divulgado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) nesta quinta-feira (13).

O aumento ocorreu principalmente na projeção para a segunda safra de milho, agora estimada em 88,12 milhões de toneladas, ante 86,15 milhões previstas no levantamento passado, o que permitiu uma revisão na perspectiva de exportação no ciclo de 2,5 milhões de toneladas, para 33,5 milhões de toneladas.

Com a colheita de segunda safra já iniciada, a Conab revisou para cima as expectativas de produtividade (+1,2%) e área plantada (+1%) na comparação com o levantamento de maio.

A Conab afirmou que em Mato Grosso a "performance inicial se mostra bem promissora e deve permanecer em alta na maioria das lavouras, considerando que boa parte foi semeada dentro do período ideal". De outro lado, no Paraná, o relatório citou déficit hídrico que provocou perdas de potencial.

Na comparação com a safra passada, porém, a expectativa é de que a safra total de milho do Brasil caia 13,5%, com a exportação recuando mais de 20 milhões de toneladas ante o recorde do ciclo anterior.

Com a safra de soja praticamente colhida, a Conab fez um ajuste na previsão de 2023/24 para 147,35 milhões de toneladas, ante 147,68 milhões de toneladas do levantamento anterior. Isso representa um recuo de 4,7% ante a máxima histórica de 154,6 milhões de toneladas da temporada passada.

Simultaneamente, a Conab fez uma ligeira redução na previsão de exportação, para 92,4 milhões de toneladas de soja, ante 92,5 milhões na previsão de maio e um recorde de 101,86 milhões no ciclo anterior.

A produção total de grãos e oleaginosas do Brasil em 2023/24 foi estimada em 297,54 milhões de toneladas, acima das 295,45 milhões de toneladas do levantamento anterior, baixa de 7% na comparação anual, consequência "das condições climáticas adversas que influenciaram as principais regiões produtoras do país".



Plantação de milho em fazenda próxima à Brasília – Foto: Reuters.

BC prevê gasto de R$ 12 bilhões com Proagro neste ano

Em 2023, as despesas somaram R$ 10,54 bilhões

REDAÇÃO

O Banco Central estima que a União vai gastar cerca de R$ 12 bilhões com pagamentos de indenizações do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) neste ano. Em 2023, as despesas com Proagro somaram R$ 10,54 bilhões.

"Se os eventos climáticos de 2023 se repetissem, os gastos com Proagro iriam para R$ 15 bilhões. Na melhor das hipóteses seriam gastos R$ 10 bilhões", disse o chefe do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro do Banco Central, Cláudio Filgueiras, durante audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, realizada na quinta-feira (13).

"Os extremos climáticos compõem os cálculos de orçamento e vêm ocorrendo com muita frequência. Os gastos adicionais com Proagro em 2023 geraram cortes em despesas de saúde, educação e no Bolsa Família", observou Filgueiras, acrescentando que o programa é despesa obrigatória e, portanto, precisa ser custeado pela União para não gerar crime de responsabilidade fiscal.

Na prática, o Proagro é uma espécie de seguro rural voltado aos pequenos e médios produtores. O programa é custeado com recursos do Tesouro Nacional e garante pagamento de obrigações de crédito rural de custeio a produtores que registraram perdas na produção e incapacidade de liquidação dos financiamentos por problemas climáticos, pragas ou doenças.

Desde o início do ano, o governo federal vem citando a necessidade de revisão do programa, que foi um dos responsáveis pelo rombo nas contas públicas em 2023 e também alvo de investigação do Tribunal de Contas da União.

Segundo Filgueiras, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) quadruplicou em tamanho nos últimos cinco anos, enquanto o Proagro cresceu quatro vezes no mesmo período. "O Proagro foi desenhado para agricultor de 800 mil a 1 mil hectares. As regras anteriores permitiam incentivos de forma inadequada. A ideia com as mudanças é que o programa continue atendendo a maior parte do público do Proagro. Para Filgueiras, a revisão recente feita no Proagro, chancelada em resoluções do Conselho Monetário Nacional de abril, não afeta a maior parte dos produtores já atendidos pelo programa.


BC prevê gasto de R$ 12 bilhões com Proagro EM 2024 - Foto: CNA/Wenderson Araujo/Trilux.

A principal mudança nas regras do Proagro, a qual desagradou o setor produtivo, foi a redução do limite de enquadramento do programa de receita por produtor de R$ R$ 335 mil por ano para R$ 270 mil por ano agrícola. "A mudança deixou de fora do Proagro produtores que transitavam entre Proagro e o Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR). Com a mudança, 87% do público do Proagro continua sendo atendido, mas nenhum agricultor familiar será desatendido ou ficou de fora do limite", justificou Filgueiras.

Na avaliação do diretor do Banco Central, a mudança corrige a superposição entre o Proagro e o PSR, levando à migração do produtor de renda mais elevada para o PSR, que tem menor custo ao governo. "Todos os agricultores familiares continuam dentro do Proagro. A mudança tirou apenas quem usava os dois programas", apontou.

Para Filgueiras, não era "razoável" do ponto de vista de política pública dois programas atenderem o mesmo público. "Havia fragilidade na sobreposição entre Proagro e PSR. Precisamos garantir que o agricultor familiar sempre que tenha revés receba seu recurso indenizatório", acrescentou.

Melhora no preço do boi gordo acende esperança; veja cotações

Posição das escalas de abate ainda é um impeditivo de altas mais contundentes da arroba do boi gordo, pois os frigoríficos construíram uma dianteira confortável durante o mês de maio

REDAÇÃO

O mercado físico do boi gordo registrou preços acomodados nesta quinta-feira (13). No entanto, alguma melhora dos preços já pode ser notada, a começar pelo mercado paulista.

Mesmo assim esse movimento ainda ocorre de maneira tímida, em linha com o recente comportamento do câmbio, operando de maneira bastante desvalorizada no decorrer desta semana.

Segundo o analista da consultoria Safras & Mercado, Fernando Henrique Iglesias, a posição das escalas de abate ainda é um impeditivo de altas mais contundentes da arroba do boi gordo, pois os frigoríficos construíram uma dianteira confortável durante o mês de maio e agora encontram condições para sustentar os preços.

Preços da arroba

- São Paulo: R$ 217,58
- Goiás: R$ 199,67
- Minas Gerais: R$ 206,59
- Mato Grosso do Sul: R$ 213,57
- Mato Grosso: R$ 206,78
- Boi no atacado

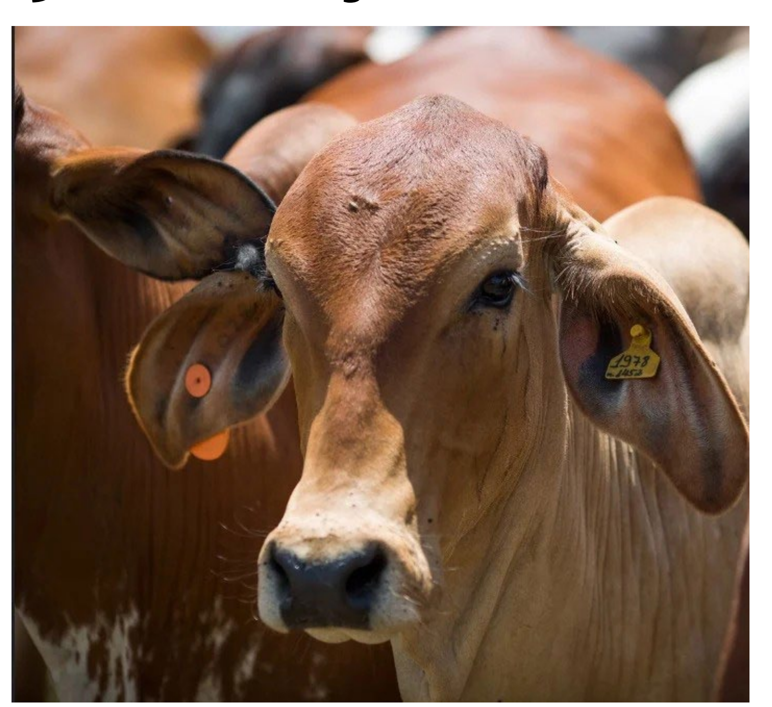
O dia foi de acomodação também para os preços da carne bovina no atacado. Segundo Iglesias, a segunda quinzena do mês tende a ser pautada por pouco espaço para recuperação dos preços, em linha com um perfil de demanda mais comedido.

Por outro lado, a carne de boi vem ganhando competitividade na comparação com as proteínas concorrentes, em particular a carne de frango, pontuou Iglesias.

O quarto traseiro ainda é precificado a R$ 17,00 por quilo. A ponta de agulha segue precificada a R$ 12,50 por quilo. O quarto dianteiro permanece no patamar de R$ 12,50, por quilo.

Câmbio

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,70%, sendo negociado a R$ 5,3670 para venda e a R$ 5,3650 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,3620 e a máxima de R$ 5,4153.


Melhora no preço do boi gordo acende esperança; veja cotações - Foto: Wenderson Araujo/CNA

Preços de cortes mais baratos da carne reagem no atacado

Enquanto os mercados de boi e de reposição seguem com baixa liquidez e preços enfraquecidos, as negociações de carne com osso no atacado da Grande São Paulo voltaram a se recuperar. Pesquisadores indicam que o comportamento distinto dentre os cortes tem relação com a exportação mais intensa de peças do dianteiro

Dados do Cepea mostram que os valores dos cortes dianteiro e ponta de agulha, mais baratos, se destacaram com reajustes positivos, ao passo que o traseiro segue em desvalorização.

Pesquisadores do Cepea indicam que o comportamento distinto dentre os cortes tem relação com a exportação mais intensa de peças do dianteiro e também com a renda da maioria dos consumidores brasileiros.

Ainda que alguns indicadores macroeconômicos – como o desemprego – estejam evoluindo positivamente, o poder de consumo segue limitado e, para muitos, não alcança cortes mais nobres de carne bovina.

Agronegócio avança rumo à sustentabilidade em meio a desafios crescentes; especialista explica

Setor tem adotado medidas proativas, investindo em inovações e estratégias para garantir a sustentabilidade de suas operações

REDAÇÃO

O agronegócio brasileiro, reconhecido como um dos pilares da economia nacional, enfrenta atualmente o desafio de alinhar seu crescimento com práticas sustentáveis. Com o aumento contínuo da demanda global por alimentos e a crescente preocupação com as questões ambientais, o setor tem adotado medidas proativas, investindo em inovações e estratégias para garantir a sustentabilidade de suas operações.

A relevância desse compromisso não pode ser subestimada, pois não apenas está em jogo a preservação do meio ambiente, mas também a longevidade e a competitividade do setor no cenário internacional.

Nos últimos anos, tem-se observado um movimento crescente de conscientização dentro da indústria, impulsionado tanto por pressões externas quanto pela própria necessidade de preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Este impulso tem levado à adoção de práticas mais sustentáveis em várias áreas-chave do agronegócio, incluindo agricultura, pecuária, silvicultura e produção de biocombustíveis.

"Tecnologias avançadas estão sendo implementadas em larga escala, visando a redução do uso de agroquímicos, a otimização do uso de recursos hídricos e a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, práticas sustentáveis, como o manejo integrado de pragas, a rotação de culturas e o plantio direto, estão sendo amplamente adotadas pelos produtores", afirma Heloisa Baldin, CEO da Iwá, gestora de ativos ambientais.



Agronegócio avança rumo à sustentabilidade em meio a desafios crescentes - Foto: Ministério do Meio Ambiente/arquivo.

Consumidores e investidores estão cada vez mais atentos a essas questões, e empresas que não se adaptarem a essas demandas correm o risco de perder espaço no mercado global. Por isso, companhias que lideram a transformação para uma economia mais verde e sustentável conseguem mitigar riscos e aproveitar oportunidades de crescimento e inovação.

"Este compromisso não se limita a declarações de missão ou relatórios de responsabilidade corporativa. Eles estão implementando medidas tangíveis, como metas ambiciosas de redução de carbono, investimentos em energias renováveis, adoção de práticas de fabricação ecoeficientes e engajamento com partes interessadas para fomentar mudanças positivas em toda a cadeia de valor", pontua Heloisa.

Vale ressaltar que parcerias entre setor privado e governo têm se tornado fundamentais neste processo. Programas de certificação ambiental, incentivos fiscais para práticas sustentáveis e investimentos em pesquisa e desenvolvimento são apenas algumas das ações que estão sendo implementadas para trazer uma abordagem mais equilibrada e responsável para o agronegócio.

Ministério da Agricultura tem novo secretário de Política Agrícola

Wilson Vaz substitui Neri Geller, exonerado do cargo na última semana após controvérsias ligadas à compra de arroz importado

REDAÇÃO

O governo federal nomeou nesta sexta-feira (14) Wilson Vaz de Araújo para o cargo de secretário adjunto de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A portaria com a nomeação de Araújo foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

Vaz passa a ocupar a vaga de Neri Geller, exonerado nesta semana em meio a controvérsias ligadas à compra de arroz importado por meio de leilão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O novo secretário até então estava à frente do Departamento de Crédito e Informação do Mapa. Araújo é servidor de carreira da Conab e já havia assumido a Política Agrícola entre 2018 e 2019 e também no atual governo, antes de Geller ser oficializado na posição.

Substituição

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, foi exonerado do cargo.

A demissão de Geller foi informada na terça, 11/6, pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em meio às denúncias de irregularidades no leilão de compra pública de arroz importado pelo governo federal. O governo apurou que há indícios de conexão entre Geller e um dos intermediários das empresas vencedoras do certame público. A saída de Geller ocorre a menos de 20 dias para o anúncio do Plano Safra 2024/25, uma das principais responsabilidades da sua pasta.

A versão de fontes próximas a Geller contraria a versão oficial do governo de que Geller pediu demissão e ela foi aceita. De acordo com fontes, Geller não pediu demissão da pasta, mas sim foi exonerado e comunicado da exoneração pelo ministro Fávaro, relataram interlocutores que acompanharam as tratativas. O ministro comunicou Neri Geller sobre a demissão diretamente do Palácio do Planalto, onde se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar da crise de arroz.

A compra pública de arroz importado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e as denúncias de supostas irregularidades e fraudes no leilão estão por trás da demissão de Geller. Isso porque a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT), que negociou 116 mil toneladas das 263,3 mil toneladas vendidas no leilão, é presidida por Robson Luiz de Almeida França, ex-assessor parlamentar de Geller quando era deputado federal. Além disso, a Foco Corretora de Grãos, empresa de França, foi a principal corretora do leilão. França também é sócio de Marcello Geller, filho do ex-secretário, em outras empresas. Geller nega o favorecimento a França e o envolvimento do seu filho, Marcello, no leilão. Órgãos de controle do governo reconheceram que há indícios de tráfico de influência e conflito de interesses no leilão e, portanto, orientaram a anulação do leilão e o afastamento do secretário.

Geller foi um dos principais interlocutores entre o agronegócio e o governo Lula ainda na campanha presidencial de 2022. Ex-deputado, foi candidato ao Senado em 2022 e teve o mandato cassado por abuso de poder econômico. Em dezembro do ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reverteu a cassação e devolveu os direitos políticos de Geller, que então assumiu a Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. Desde que entrou no governo, Geller assumiu a responsabilidade de reforçar a ponte com a bancada ruralista, da qual já foi vice-presidente, e diminuir a animosidade dos produtores com o Executivo.



O governo federal nomeou, nesta sexta-feira (14), Wilson Vaz de Araújo para o cargo de secretário adjunto de Política Agrícola do Mapa – Divulgação/Mapa.



Exportações do agronegócio brasileiro atingem mais de US$ 15 bilhões em maio

Os produtos que mais contribuíram para abrandar a queda das exportações no mês foram café verde, algodão não cardado nem penteado, celulose e açúcar de cana em bruto.

REDAÇÃO

As vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio foram de US$ 15,05 bilhões em maio de 2024. Esse resultado correspondeu a 49,6% das exportações totais do Brasil. O valor em maio foi 10,2% inferior na comparação com os US$ 16,76 bilhões exportados no mesmo mês de 2023. Em termos absolutos, houve uma queda de US$ 1,71 bilhão nas vendas externas. Esta diminuição ocorreu em função dos menores preços médios de exportação e, também, devido à redução do volume global exportado.

Os produtos que mais contribuíram para abrandar a queda das exportações no mês foram café verde (+US$ 392,21 milhões), algodão não cardado nem penteado (+ US$ 337,30 milhões), celulose (+ US$ 298,95 milhões) e açúcar de cana em bruto (+ US$ 114,63 milhões).

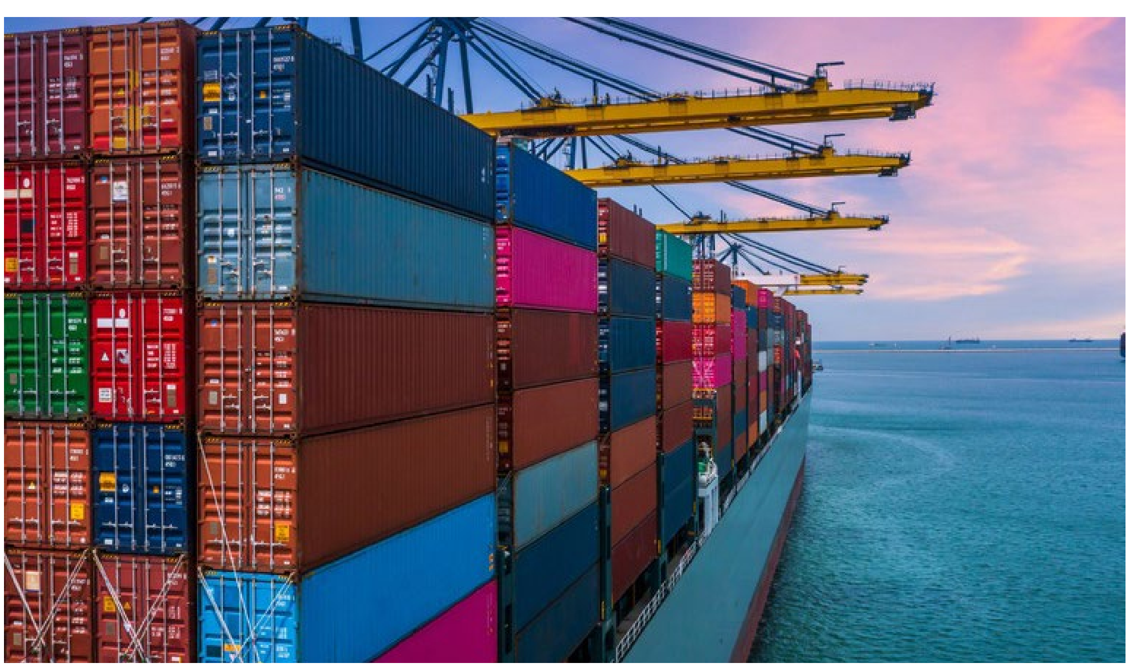
Produtos brasileiros

Um dos destaques das exportações brasileiras do agronegócio, o complexo sucroalcooleiro continua registrando recordes de exportação. O setor elevou as exportações de US$ 1,24 bilhão em maio de 2023 pra US$ 1,43 bilhão em maio de 2024 (+15,3%). O volume recorde de açúcar exportado para os meses de maio foi o fator responsável por esse bom desempenho.

Vale ressaltar que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou uma produção 46,3 milhões de toneladas de açúcar para a safra 2024/2025, maior volume de produção de açúcar em toda a série histórica. Com essa produção recorde, o Brasil exportou 2,81 milhões de toneladas em maio (+16,7%).

As carnes também estão entre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro, sendo responsáveis por 14,2% de todas as vendas externas do agronegócio. Foram registrados US$ 2,13 bilhões em maio de 2024, valor 2,0% superior na comparação com os US$ 2,09 bilhões exportados no mesmo período de 2023.

Houve embarques recordes em três tipos de carnes: 211,98 mil toneladas exportadas de carne bovina in natura em maio de 2024 (recorde de todos os meses); 430,26 mil toneladas de carne de frango in natura (recorde para os meses de maio); e 91,63 mil toneladas de carne suína in natura (também recorde para os meses de maio).



As exportações do agronegócio brasileiro atingiram em mais de US$ 15 bilhões em maio — Foto: Reprodução.

Os produtos florestais ficaram na terceira posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio, registrando US$ 1,55 bilhão em vendas externas (+25,5%).

Ao contrário do complexo soja e das carnes, houve elevação nos preços médios de exportação nos produtos florestais. O principal motivo dessa alta ocorreu devido ao incremento do preço internacional da celulose, que passou de US$ 403 por tonelada em maio de 2023 para US$ 551 por tonelada em maio de 2024 (+36,8%). A China é o principal importador desse produto brasileiro.

Exportações janeiro a maio

No acumulado de 2024, as exportações brasileiras do agronegócio somaram us$ 67,17 bilhões (-0,2%). O declínio das exportações ocorreu em função da queda dos preços dos produtos exportados (-9,8%), uma vez que o índice de quantidade apresentou crescimento de 10,7% nos cinco primeiros meses do ano. O agronegócio representou 48,4% das exportações totais brasileiras.

Acumulado doze meses (junho de 2023 a maio de 2024)

No período acumulado dos últimos doze meses as exportações do agronegócio brasileiro somaram US$ 166,38 bilhões, o que significou crescimento de 2,4% em relação aos US$ 162,53 bilhões exportados nos doze meses imediatamente anteriores. Com esse valor, a participação dos produtos do agronegócio no total exportado pelo Brasil no período foi de 48,5%.

As importações, por sua vez, totalizaram US$ 17,49 bilhões, cifra 1,3% inferior à registrada nos doze meses anteriores (US$ 17,72 bilhões), e representaram

Centro-Sul processou 45,19 mi de t de cana na 2ª quinzena de maio

Resultado representa uma queda de 3,36% entre os dois períodos, informa a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia

REDAÇÃO

As usinas produtoras de cana-de-açúcar da região Centro-Sul do Brasil processaram 45,19 milhões de toneladas do produto na segunda quinzena de maio passado, safra 2024/25 (abril a março), em comparação com 46,77 milhões de t. em igual período da temporada anterior 2023/2024. O resultado representa uma queda de 3,36% entre os dois períodos, informa a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), que divulgou nesta sexta-feira (14), atualização quinzenal sobre a safra 2024/25.

O diretor de Inteligência Setorial da Unica, Luciano Rodrigues, disse no relatório que a retração constatada no processamento de cana na quinzena final de maio se deve à condição climática desfavorável para colheita, que causou impacto no ritmo de moagem em algumas áreas no Paraná, Mato Grosso do Sul e na região de Assis, em São Paulo. "Esse movimento foi parcialmente compensado pelo clima seco que favoreceu a colheita em Minas Gerais, Goiás e na região central do Estado São Paulo."

Na segunda metade de maio, quatro unidades deram início ao processamento da safra 2024/2025. Ao término da quinzena, estavam em operação 249 unidades no Centro-Sul, das quais 232 unidades com processamento de cana-de-açúcar, nove empresas que fabricam etanol a partir do milho e oito usinas flex.

A produção de açúcar na segunda quinzena de maio totalizou 2,70 milhões de toneladas, registrando queda de 7,72% na comparação com a quantidade registrada em igual período na safra 2023/2024 (2,92 milhões de toneladas).

Segundo a Unica, a redução na produção quinzenal de açúcar se deve à retração observada na moagem e à menor proporção de cana direcionada à fabricação do adoçante na quinzena. Conforme a Unica, 48,28% da matéria-prima disponível foi direcionada para a produção de açúcar na última quinzena, ante 48,65% observados no mesmo período da safra 2023/2024.

Conforme Rodrigues, "em uma avaliação detalhada por unidade produtora, é possível verificar certa dispersão na dinâmica de produção de açúcar. Isso porque um terço das empresas ampliou a produção do adoçante por tonelada de cana-de-açúcar processada na última quinzena e os outros dois terços reduziram esse índice na comparação com o valor observado na mesma quinzena da safra 2023/2024".

"A menor concentração de ATR (açúcares totais recuperáveis), o baixo nível de pureza, o elevado teor de açúcares redutores, o maior teor de fibra e até mesmo a presença de dextrana na cana processada causaram impacto negativo na produção de açúcar em várias unidades. Esses elementos estão associados à moagem de cana bisada, de matéria-prima que não completou o ciclo de desenvolvimento e de lavoura com maturação prejudicada pelas condições climáticas", explicou na nota o executivo da Unica.

Na segunda metade de maio, a fabricação de etanol pelas unidades do Centro-Sul atingiu 2,12 bilhões de litros, dos quais 1,28 bilhão de litros (+6,49%) de etanol hidratado e 837,67 milhões de litros (-8,95%) de etanol anidro.

Do total de etanol obtido na segunda quinzena de maio, 16% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 338,15 milhões de litros neste ano, em comparação com 224,86 milhões de litros no mesmo período do ciclo 2023/2024 (aumento de 50,38%).